

MAIO DE 2012

Taxa de desemprego mantém-se praticamente estável pelo segundo mês consecutivo

Em maio, a Pesquisa de Emprego e Desemprego captou relativa estabilidade da taxa de desemprego total no Distrito Federal. A Taxa de Desemprego total passou de 13,1%, em abril, para 13,0%, em maio. Juntamente com maio de 2011, esta é a menor taxa de desemprego para o mês, desde o início da série histórica. As oscilações no contingente de ocupados (+13 mil) e na População Economicamente Ativa (+13 mil) resultou em estabilidade do contingente de desempregados. Em abril, o rendimento médio real dos Ocupados e Assalariados apresentou decréscimo de 1,2% e 1,3%, respectivamente, e pequena redução entre os Autônomos, 0,4%.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Maio/11, Abril/12 e Maio/12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Mai./11	Abr./12	Mai./12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Mai./12 Abr./12	Mai./12 Mai./11	Mai./12 Abr./12	Mai./12 Mai./11
População em Idade Ativa	2.224	2.286	2.291	5	67	0,2	3,0
População Economicamente Ativa	1.401	1.428	1.441	13	40	0,9	2,9
Ocupados	1.219	1.240	1.253	13	34	1,0	2,8
Desempregados	183	188	188	0	5	0,0	2,7
Em Desemprego Aberto	131	147	146	-1	15	-0,7	11,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	28	26	27	1	-1	3,8	-3,6
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	23	16	15	-1	-8	-6,3	-34,8
Inativos com 10 anos e mais	823	858	850	-8	27	-0,9	3,3
Taxa de Desemprego Total (em %)	13,0	13,1	13,0	-	-	-	-
Desemprego Aberto	9,4	10,3	10,1	-	-	-	-
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	2,0	1,8	1,9	-	-	-	-
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,6	1,1	1,0	-	-	-	-

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

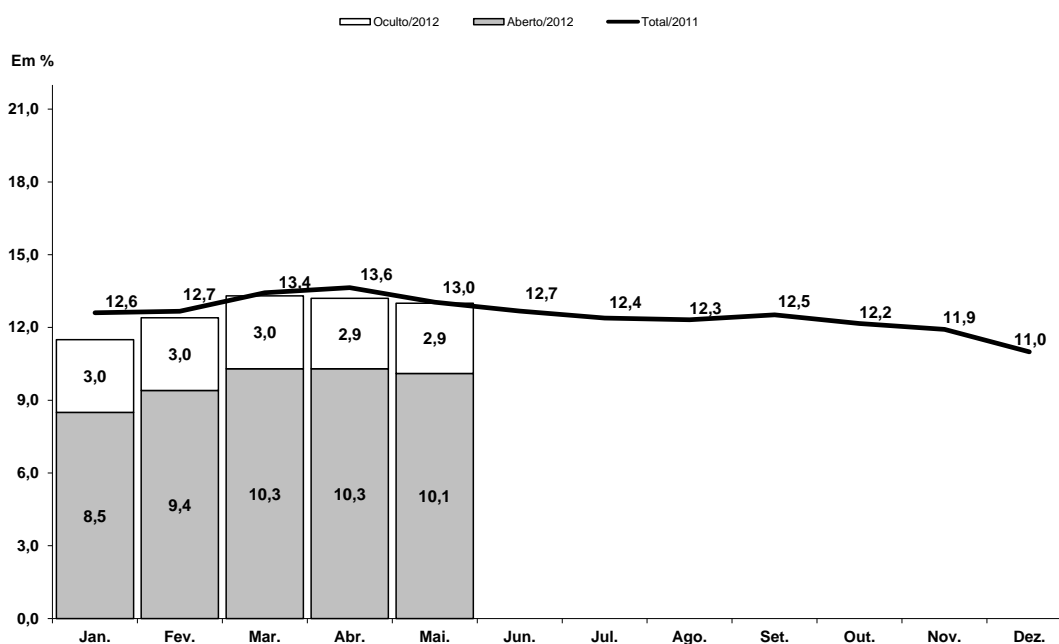
obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

COMPORTAMENTO DO MÊS

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal manteve-se praticamente estável, ao passar de 13,1%, em abril, para 13,0%, em maio (Tabela 1). Juntamente com maio de 2011, esta é a menor taxa de desemprego para o mês, desde o início da série histórica. Segundo as suas componentes, observou-se relativa estabilidade na Taxa de Desemprego Aberto (de 10,3% passou para 10,1%) e estabilidade na Taxa de Desemprego Oculto (2,9%) (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no Distrito Federal no mês de maio foi de 188 mil pessoas, mantendo-se inalterada em relação ao mês de abril. Este resultado decorreu da geração de postos de trabalho (13 mil) em número igual ao de pessoas que passaram a fazer parte da População Economicamente Ativa (13 mil) (Tabela 1). A Taxa de Participação apresentou leve aumento, passando de 62,5% para 62,9%, no período analisado (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2011 – 2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. No mês em análise, com pequena variação positiva do nível ocupacional (1,0%), o contingente de ocupados foi estimado em 1.253 mil. Esse resultado deveu-se ao crescimento do número de ocupados na Indústria (4,8% ou 2 mil postos), na Construção Civil (3,9% ou 3 mil novos postos), no Comércio (1,5% ou 3 mil postos) e no agregado Outros (4,2% ou 4 mil postos). O setor de Serviços apresentou relativa estabilidade (+0,3% ou 2 mil postos) e na Administração Pública a ocupação manteve-se estável (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Mai/11, Abril/12 e Maio/12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai./11	Abr./12	Mai./12	Mai./12 Abr./12	Mai./12 Mai./11	Mai./12 Abr./12	Mai./12 Mai./11
Total	1.219	1.240	1.253	13	34	1,0	2,8
Indústria	47	42	44	2	-3	4,8	-6,4
Construção Civil	67	76	79	3	12	3,9	17,9
Comércio	206	200	203	3	-3	1,5	-1,5
Serviços	610	625	627	2	17	0,3	2,8
Administração Pública	188	201	201	0	13	0,0	6,9
Outros (1)	99	96	100	4	1	4,2	1,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

Nota:

(1) Inclui Serviços Domésticos.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal aumentou (0,8%), resultado do desempenho positivo no Setor Privado (1,6%), uma vez que houve redução no Setor Público (0,7%). O total de assalariados no setor privado Com e Sem Carteira Assinada aumentaram (1,5% e 3,3%, respectivamente). Houve aumento entre os Autônomos (1,9%) e no agregado Demais Posições (1,1%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Mai/11, Abril/12 e Maio/12

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai./11	Abr./12	Mai./12	Mai./12 Abr./12	Mai./12 Mai./11	Mai./12 Abr./12	Mai./12 Mai./11
Total	1.219	1.240	1.253	13	34	1,0	2,8
Total de Assalariados (1)	876	902	909	7	33	0,8	3,8
Setor Privado	612	623	633	10	21	1,6	3,4
Com Carteira Assinada	514	530	538	8	24	1,5	4,7
Sem Carteira Assinada	97	92	95	3	-2	3,3	-2,1
Setor Público	264	279	277	-2	13	-0,7	4,9
Autônomos	157	157	160	3	3	1,9	1,9
Demais Posições (2)	185	181	183	2	-2	1,1	-1,1

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

Notas:

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

5. O Rendimento Médio Real dos Ocupados foi estimado, em abril, em R\$ 2.274, o que representa diminuição de 1,2% em relação a março. O Rendimento Médio Real dos Assalariados, de R\$ 2.413, diminuiu 1,3% no mesmo período. Entre os assalariados foi observado redução de 1,6% nos rendimentos médios do Setor Privado, enquanto para o Setor Público, observa-se variação positiva de 0,3%. O rendimento médio dos assalariados do setor privado Com Carteira e Sem Carteira diminuiu 1,3% e 4,3%, respectivamente. O rendimento médio dos Autônomos reduziu 0,4% (Tabela 4).

6. Entre março e abril, a Massa de Rendimentos dos ocupados manteve-se relativamente estável (0,2%) e reduziu para os assalariados (0,7%). Em ambos os casos o resultado deveu-se a diminuição do rendimento médio, uma vez que houve aumento do nível ocupacional (Tabela 12 – B, anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias
Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Abril/11, Março/12 e Abril/12

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de Abril de 2012)			Variações (%)	
	Abr./11	Mar./12	Abr./12	<u>Abr./12</u> <u>Mar./12</u>	<u>Abr./12</u> <u>Abr./11</u>
Total de Ocupados	2.025	2.301	2.274	-1,2	12,3
Total de Assalariados	2.180	2.445	2.413	-1,3	10,7
Setor Privado	1.173	1.276	1.255	-1,6	7,0
Com Carteira	1.196	1.300	1.283	-1,3	7,3
Sem Carteira	1.035	1.125	1.077	-4,3	4,1
Comércio	1.050	1.083	1.098	1,4	4,6
Serviços	1.199	1.316	1.287	-2,2	7,3
Setor Público	4.952	5.530	5.547	0,3	12,0
Trabalhadores Autônomos	1.216	1.263	1.258	-0,4	3,5

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Notas:

(1) Inflator Utilizado: INPC-DF - IBGE.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

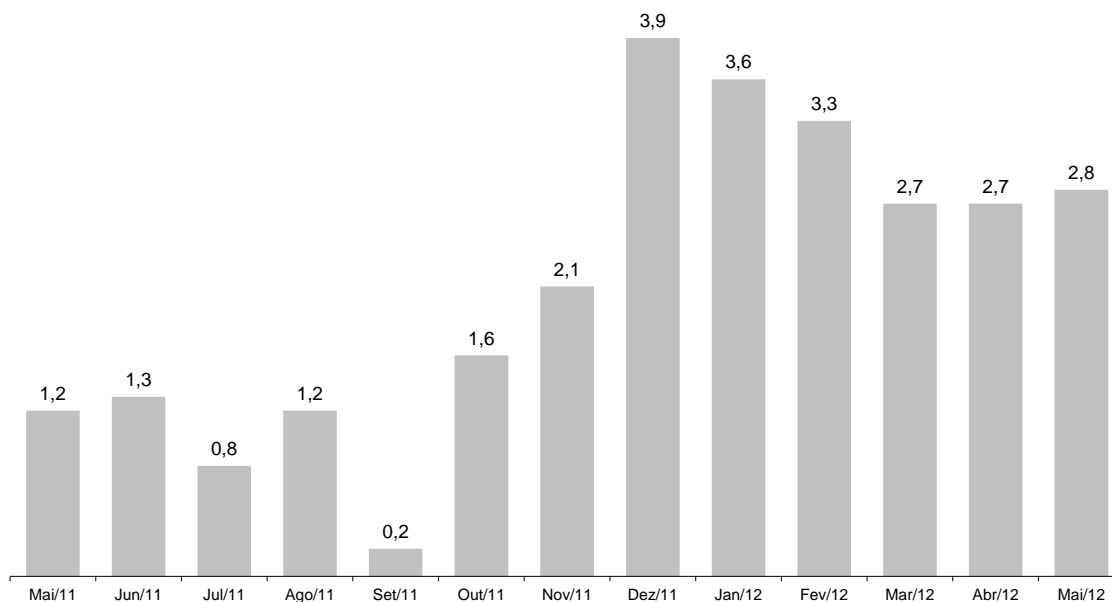
7. Entre maio de 2011 e maio de 2012, observou-se estabilidade da Taxa de Desemprego Total (13,0%) (Tabela 1). Este comportamento deveu-se à retração da Taxa de Desemprego Oculto (de 3,7% para 2,9%) e ao crescimento do Desemprego Aberto (de 9,4% para 10,1%) (Tabela 2 – B, anexo).

8. Nesse período, foram gerados 34 mil postos de trabalho, número inferior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (40 mil), o que fez aumentar o contingente estimado de desempregados em 5 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho reduziu de 44 semanas, em maio de 2011, para 41 semanas em maio de 2012.

9. Nos últimos doze meses o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 2,8%. Dentre os Setores de Atividade analisados, apresentaram acréscimo a Construção Civil (17,9% ou 12 mil novos postos), a Administração Pública (6,9% ou 13 mil postos), os Serviços (2,8% ou 17 mil postos) e o agregado Outros (1,0% ou 1 mil postos). Reduziram a Indústria (-6,4% ou -3 mil postos) e o Comércio (-1,5 ou -3 mil postos) (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Maio de 2011 a Maio de 2012

Em %



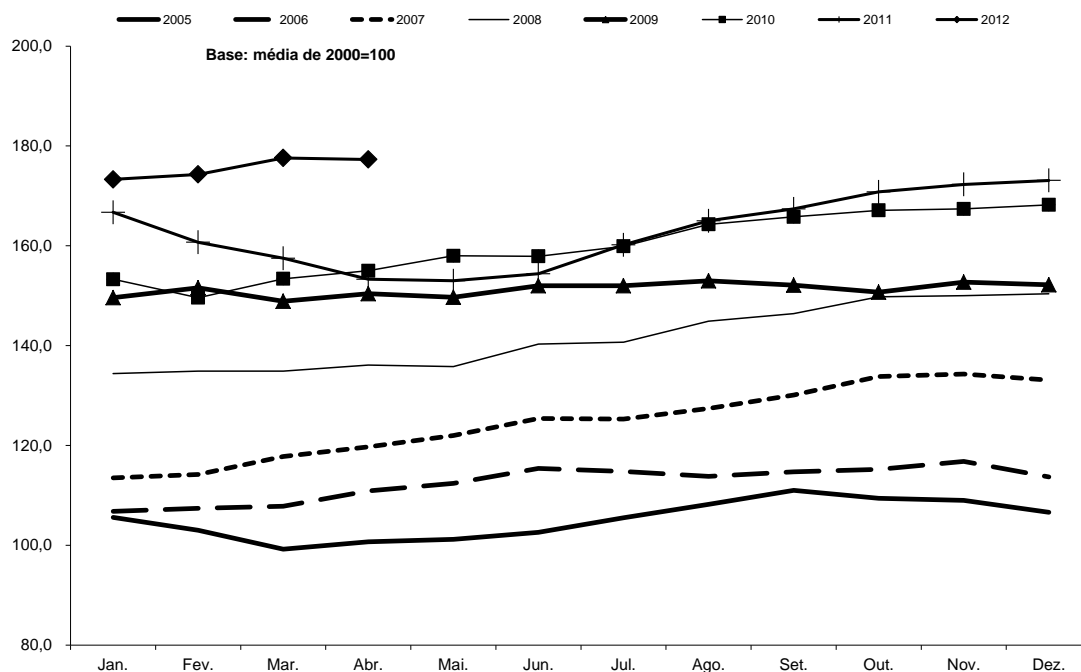
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O Total de Assalariados aumentou 3,9%, no período analisado. O assalariamento nos Setores Privado e Público aumentou 3,3% e 5,3%, respectivamente. No setor privado, o número de assalariados Com Carteira Assinada aumentou 5,2%, enquanto o de Sem Carteira Assinada reduziu 7,1%. Houve aumento entre os Autônomos (2,6%) e diminuição no agregado Demais Posições (-2,7%) (Tabela 3).

11. Entre março de 2011 e 2012, o Rendimento Médio Real dos Ocupados aumentou 9,5% e o dos Assalariados, 7,1% (Tabela 4). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos ocupados aumentou 12,8% e a dos assalariados, 13,9%. Em ambos os casos o resultado deveu-se ao aumento no nível de ocupação e, principalmente, no rendimento médio (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2005-2011



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT